

A ave mascarada

Categories : [Fauna e Flora](#)

Nas galerias da reportagem [Manaus: horizonte perfeito para a observação de aves](#), dentre as muitas aves que "dão as caras", está o pequeno **anambé-branco-de-máscara-negra** (*Tityra semifasciata*), que conheceremos um pouco melhor neste artigo.

O *T. semifasciata*, também chamado de araponguinha-de-rabo-cintado, vive nas bordas de capões e palmeiras da Amazônia meridional até o centro do Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul. Ocorre também no norte do Maranhão, no Tocantins e na parte oeste do Piauí. Sua faixa de ocorrência fora do Brasil, distribui-se do sul do Paraguai até o México.

A ave de porte médio, mede 21cm de comprimento. Possui uma plumagem preto-esbranquiçada, e vermelha num anel ao redor do olho e na base do bico. A cabeça do macho é preta, enquanto na fêmea tem um tom acastanhado ou acinzentado.

O anambé-branco-de-máscara-negra se alimenta predominantemente de insetos [artrópodes](#). Os ninhos são construídos com muito material seco (folhas e pequenos galhos), dentro de buracos em árvores. Nidificam em cavidades em árvores abandonadas por de pica-paus e em buracos no topo de palmeiras mortas. Na época de reprodução, a fêmea põe de três a cinco ovos.

A espécie não se encontra sob risco de extinção. Dada a sua distribuição e abundância, foi classificada pela [Lista Vermelha da IUCN](#) como [Pouco Preocupante](#).

Leia também

["Eu nasci de óculos"](#)

[Um peixe fora d'água](#)

[O imortal condor-dos-andes](#)